

419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)
Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)
Música: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

1. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - - doal -
2. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de,en-quan - - tohá
3. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - - gao

vor; Va - mos, en - quan - to te - - mos Nos - sa vi - daem
luz; Ei - a, quea - go - raé tem - - po De ser - vir Je -
fim; Fir - mes, en - quan - toa mor - - te Não to - car cla -

flor! Va - mos, en - quan - toé di ____ a, Com for - çá tra - - ba -
sus! I - - deo vi - gor da vi ____ da To - dos ao bem vo -
rim! Va - mos, ir-mãos, à o ____ bra, Por Cris - to tra - - ba -

lhar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Já não há li - - dar.
tar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Já não há li - - dar!
lhar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Va - mos des - can - - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,
Vai já passando o alvor;
Vamos, enquanto temos
Nossa vida em flor!
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,
Já, ide, enquanto há luz;
Eia, que agora é tempo
De servir Jesus!
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,
Breve nos chega o fim;
Firmes, enquanto a morte
Não tocar clarim!
Vamos, irmãos, à obra,
Por Cristo trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Vamos descansar.

419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

Melody: D G D A

Chorus:

1. Mãoz ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - - dooal -
 2. Mãoz ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de, en - quan - - tohá
 3. Mãoz ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - - gao

D G D Em (D/A) A7

- vor; Va - mos, en - quan - - to te - - mos Nos - sa vi - daem
 luz; Ei - - a, quea - go - raé tem - - po De ser - vir Je -
 fim; Fir - mes, en - quan - - toa mor - - te Não to - car cla -

D A A7 D E7

flor! Va - mos, en - quan - - toé di _____ a, Com for - ça tra - - ba -
 - sus! I - - deo vi - gor da vi _____ da To - dos ao bem vo -
 - rim! Va - mos, ir - mãos, à o _____ bra, Por Cris - to tra - - ba -

A D G D Em (D/A) A7 D

- lhar; Ei - a, queem vin - - doa noi - - te, Já não há li - - dar.
 - tar; Ei - a, queem vin - - doa noi - - te, Já não há li - - dar!
 - lhar; Ei - a, queem vin - - doa noi - - te, Va - mos des - can - - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,
Vai já passando o alvor;
Vamos, enquanto temos
Nossa vida em flor!
Vamos, enquanto  dia,
Com força trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,
Já, ide, enquanto há luz;
Eia, que agora é tempo
De servir Jesus!
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,
Breve nos chega o fim;
Firmes, enquanto a morte
Não tocar clarim!
Vamos, irmãos, 脿 obra,
Por Cristo trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Vamos descansar.

419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

1. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - dooal -
 2. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de, en - quan - tohá
 3. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - - gao

- vor; Va - mos, en - quan - to te - - mos Nos - sa vi - - daem
 luz; Ei - a, quea - go - raé tem - - po De - ser - vir Je -
 fim; Fir - mes, en - quan - toa mor - - te Não to - car cla -

E-flat B-flat B-flat 7 E-flat F major (E-flat/B-flat) B-flat 7 E-flat F7

flor! Va - mos, en - quan - toé di _____ a, Com for - çã tra - ba -
 sus! I - deo vi - gor da vi _____ da To - dos ao bem vo -
 rim! Va - mos, ir - mãos, à o _____ bra, Por Cris - to tra - ba -

B-flat E-flat A-flat E-flat F major (E-flat/B-flat) B-flat 7 E-flat

- lhar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Já não há li - dar.
 - tar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Já não há li - dar!
 - lhar; Ei - a, queem vin - doa noi - - te, Va - mos des - can - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,
 Vai já passando o alvor;
 Vamos, enquanto temos
 Nossa vida em flor!
 Vamos, enquanto é dia,
 Com força trabalhar;
 Eia, que em vindo a noite,
 Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,
 Já, ide, enquanto há luz;
 Eia, que agora é tempo
 De servir Jesus!
 Ide o vigor da vida
 Todos ao bem votar;
 Eia, que em vindo a noite,
 Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,
 Breve nos chega o fim;
 Firmes, enquanto a morte
 Não tocar clarim!
 Vamos, irmãos, à obra,
 Por Cristo trabalhar;
 Eia, que em vindo a noite,
 Vamos descansar.

419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

J = 115

1. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Vai já pas - san - doal - vor;
2. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Já, i - de, en - quan - tohá luz;
3. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Bre - ve nos che - gao fim;

Va - - mos, en - quan - - to te - - mos Nos - - sa vi - - daem
Ei - - a, quea - go - - raé tem - - po De ser - - vir Je -
Fir - - mes, en - quan - - toa mor - - te Não to - - car cla -

flor! Va - - mos, en - quan - - toé di - - a, Com for - - ça tra - - ba -
sus! I - - deo vi - - gor da vi - - da To - - dos ao bem vo -
rim! Va - - mos, ir - - mãos, à o - - bra, Por Cris - - to tra - - ba -

- - lhar; Ei - - a, queem vin - - doa noi - - te, Já não há li - - dar.
- - tar; Ei - - a, queem vin - - doa noi - - te, Já não há li - - dar!
- - lhar; Ei - - a, queem vin - - doa noi - - te, Va - - mos des - - can - - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,
Vai já passando o alvor;
Vamos, enquanto temos
Nossa vida em flor!
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,
Já, ide, enquanto há luz;
Eia, que agora é tempo
De servir Jesus!
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,
Breve nos chega o fim;
Firmes, enquanto a morte
Não tocar clarim!
Vamos, irmãos, à obra,
Por Cristo trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Vamos descansar.